



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALESSANDRA LUIZA DA SILVA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO GRUPO NEOENERGIA:
COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS ANTERIORES E POSTERIORES A ENTRADA
DA COMPANHIA NA BOLSA DE VALORES**

**RECIFE
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALESSANDRA LUIZA DA SILVA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO GRUPO NEOENERGIA:
COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS ANTERIORES E POSTERIORES A ENTRADA
DA COMPANHIA NA BOLSA DE VALORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Jose Nelson Barbosa Tenório.

RECIFE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Alessandra Luiza da.

Análise das Demonstrações Contábeis do Grupo Neoenergia: Comparação entre os anos anteriores e posteriores a entrada da Companhia na Bolsa de Valores / Alessandra Luiza da Silva. - Recife, 2023.

48, tab.

Orientador(a): José Nelson Barbosa Tenório

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, anexos.

1. Análise. 2. Demonstrações Contábeis. 3. Bolsa de Valores. I. Tenório, José Nelson Barbosa. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALESSANDRA LUIZA DA SILVA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO GRUPO NEOENERGIA:
COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS ANTERIORES E POSTERIORES A ENTRADA
DA COMPANHIA NA BOLSA DE VALORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Jose Nelson Barbosa Tenório.

Aprovado em 03 de Maio de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 JOSE NELSON BARBOSA TENORIO
Data: 09/05/2023 10:22:21-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. José Nelson Barbosa Tenório
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Álvaro Pereira de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Evaldo Santana
Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

A Deus que sempre esteve comigo, aos meus pais e aos meus irmãos que sempre me incentivaram e me ajudaram a conseguir concluir meu curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me ajudar a ter forças e não desistir, e me guiar em todos os momentos. E por me dar discernimento ao longo da jornada.

Aos meus pais e meus irmãos que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado, fazendo tudo que podiam para que eu chegasse a essa etapa da minha vida.

Aos meus amigos que sempre me ajudavam a estudar e a minha turma que sempre se reunia para estudar para as provas.

Ao Meu orientador que sempre esteve disponível para avaliar e ajudar no desenvolvimento do trabalho, com muita paciência e dedicação.

E a todos que estiveram direta ou indiretamente ligados a essa conquista.

*Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo.*

(Paulo Freire)

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis tem o objetivo de fornecer informações seguras para auxiliar as organizações nas tomadas de decisões e contribuir para o entendimento da situação financeira do passado e projetar como possivelmente será no futuro. É baseado no estudo e análise das demonstrações contábeis do grupo NEOENERGIA, que esse trabalho tem o objetivo de avaliar se a companhia teve uma melhora significativa nos dois anos posteriores à entrada na bolsa de valores, em relação aos dois anos anteriores. Para a análise foi utilizado as demonstrações contábeis obtidas no site da Companhia, foi utilizada a comparação, o método descritivo e a abordagem qualitativa. Os resultados demonstraram que não houve melhorias significativas em relação aos anos analisados, apesar de ser identificado um melhor resultado em alguns indicadores dos anos 2020 e 2021.

Palavras-Chave: Análise, Demonstrações Contábeis, Bolsa de Valores.

ABSTRACT

The analysis of financial statements aims to provide reliable information to assist organizations in decision-making and contribute to the understanding of the financial situation of the past and project how it will possibly be in the future. It is based on the study and analysis of the financial statements of the NEOENERGIA group, that this work aims to assess whether the company had a significant improvement in the two years after its listing on the stock exchange, in relation to the two previous years. For the analysis, the accounting statements obtained from the Company's website were used, using the comparison, the descriptive method and the qualitative approach. The results showed that there were no significant improvements in relation to the years analyzed, despite a better result being identified in some indicators for the years 2020 and 2021.

Keywords: Analysis, Financial Statements, Stock Exchange.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA	12
OBJETIVOS.....	13
OBJETIVO GERAL	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
JUSTIFICATIVA	14
DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	14
PROBLEMA	14
HIPÓTESE BÁSICA.....	14
HIPÓTESE SECUNDÁRIA.....	15
VARIÁVEIS	15
METODOLOGIA.....	15
ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	15
COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	16
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
Objetivos das demonstrações contábeis.....	17
Divulgação das demonstrações contábeis.....	17
Principais Demonstrações Contábeis.....	18
ANÁLISE DE BALANÇOS.....	19
Indicadores Contábeis	20
RESULTADOS DA PESQUISA.....	23
ANÁLISE VERTICAL	23
ANÁLISE HORIZONTAL	25
LIQUIDEZ CORRENTE	29
LIQUIDEZ GERAL.....	29
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL)	30
RENTABILIDADE DO ATIVO (RA).....	30
ENDIVIDAMENTO GERAL (EG)	30
MARGEM BRUTA	30
MARGEM LÍQUIDA.....	31
CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	36

INTRODUÇÃO

A NEOENERGIA é um grupo de empresas que trabalham com transmissão, geração, distribuição e comercialização de energia elétrica e atualmente há empresas do grupo em 18 estados brasileiros mais o Distrito Federal. O grupo NEOENERGIA é controlado pelo grupo espanhol IBERDROLA que é dono da maior parte das ações (mais de 50%) e no dia 01 de julho de 2019 a NEOENERGIA iniciou a Oferta Pública Inicial de Ações (IPO) e o início da negociação das ações do grupo na Bolsa de Valores, com o objetivo de conseguir financiamento para sua expansão e para novos projetos.

A análise das demonstrações contábeis é importante para uma avaliação anterior e posterior a tomadas de decisões, como a de iniciar a negociação de ações de uma empresa.

É de significativa importância o estudo de indicadores que apresentem a situação financeira do grupo e que sejam capazes de projetar como provavelmente estará sua situação no futuro. Com a projeção é possível iniciar projetos e medidas para alcançar uma situação financeira favorável e em constante melhoria.

Será através dos estudos dos indicadores que esse projeto irá analisar as demonstrações contábeis anteriormente e posteriormente ao IPO, com o objetivo de avaliar se a entrada da NEOENERGIA na Bolsa de Valores apresentou resultados favoráveis, desfavoráveis ou não apresentou mudanças significativas.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O Brasil, Bolsa, Balcão, ou apenas B3 é a Bolsa de Valores oficial do Brasil e está entre as maiores Bolsas de Valores do mundo. Na B3 é onde se realizam as negociações de compra e venda de ativos financeiros, esses ativos são: ações, fundos imobiliários, fundos de investimentos, entre outros.

Atualmente existem aproximadamente 400 empresas listadas na B3, onde as empresas que colocam suas ações a venda buscam ter: uma fonte de recursos ilimitada que financiam a expansão e novos projetos da empresa, mais facilidade na aquisição e fusão com outras empresas, publicidade e visibilidade sem grandes investimentos, vantagem competitiva, pois a empresa se torna mais transparente e

consegue conquistar a confiança dos clientes e atrair e reter funcionários talentosos e promissores que buscam uma empresa de grande porte e com potencial de crescimento.

E é visando os benefícios que muitas empresas estão entrando na bolsa de valores, empresas de diferentes segmentos e propostas. Uma das muitas empresas listadas na B3 é o grupo NEOENERGIA, que será tratado neste trabalho.

O início da caminhada do grupo na B3 vem acompanhado de grandes mudanças e são as mudanças contábeis que vamos analisar e avaliar os impactos com a finalidade de responder a seguinte pergunta:

Estaria favorável a situação financeira do grupo NEOENERGIA após a sua entrada na Bolsa de Valores?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Análise da situação do grupo NEOENERGIA após a sua entrada na bolsa de valores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as Demonstrações Contábeis dos anos de 2017, 2018, 2020 e 2021;
- Calcular os principais índices contábeis e analisar seus resultados.
- Verificar se os resultados das análises realizadas foram melhores nos anos anteriores ou posteriores da entrada do grupo na Bolsa de Valores.

JUSTIFICATIVA

As análises das demonstrações contábeis são muito importantes para auxiliar gestores na tomada de decisão e para auxiliar os possíveis investidores a decidir se o investimento tem a probabilidade de retorno esperada.

Através da análise realizada é possível evidenciar e confrontar informações, verificar a situação financeira da empresa, realizar ações de melhoria nos índices necessários e apresentar as informações de maneira mais clara e objetiva.

Para as empresas que estão entrando na Bolsa de Valores as demonstrações contábeis tem a função de avaliar a atual situação financeira da empresa e possibilitar uma comparação da situação financeira antes e depois da entrada da empresa na Bolsa de Valores. Além disso, a divulgação das informações ajuda a atrair investidores.

DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O objeto de estudo utilizado são as demonstrações contábeis consolidadas de todas as distribuidoras, geradoras e transmissoras brasileiras que integram o grupo NEOENERGIA dos anos 2017, 2018, 2020 e 2021 que estão disponíveis no site do grupo.

PROBLEMA

Avaliar se a NEOENERGIA apresentou uma situação financeira melhor nos dois anos seguintes a sua entrada na Bolsa de Valores, em relação aos dois anos antecedentes. Analisando as demonstrações contábeis que sempre foram apresentadas de forma consolidada.

HIPÓTESE BÁSICA

A situação financeira da NEOENERGIA obteve uma melhoria significativa com a entrada na Bolsa de Valores.

HIPÓTESE SECUNDÁRIA

A situação financeira da NEOENERGIA não apresentou melhoras e a execução do planejamento não alcançou os resultados esperados.

VARIÁVEIS

Podem ser consideradas variáveis, principalmente a situação do mercado que apresenta oscilações, que podem ser negativas, desencorajando os investidores a colocarem seu dinheiro na Bolsa. As notícias vinculadas à empresa podem encorajar quando positivas e desencorajar quando negativas, por isso a importância de sempre buscar meios de garantir uma boa imagem para o público, sócios e investidores.

METODOLOGIA

Nessa seção será descrito a metodologia e as técnicas utilizadas para a realização do trabalho.

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Será realizada uma comparação entre as demonstrações financeiras antes e depois da entrada na Bolsa de Valores. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 107) o método comparativo tem o objetivo de identificar semelhanças e explicar as diferenças encontradas. E pode ser usado para comparações no mesmo período ou em períodos diferentes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa é a descritiva. De acordo com Gil (2008, p. 28) As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto à abordagem da pesquisa ela é quantitativa, pois o objetivo é coletar e traduzir os números presentes nas demonstrações contábeis em informações.

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados utilizados para o trabalho são as Demonstrações Financeiras do grupo NEOENERGIA dos anos 2017, 2018, 2020 e 2021, que foram extraídas do site do grupo. As escolhas dos anos são por representarem os anos anteriores e posteriores do IPO.

As demonstrações utilizadas na análise serão os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado, por apresentarem informações consolidadas de fácil interpretação e que atendem a necessidade dos índices utilizados na pesquisa.

Os índices utilizados na pesquisa foram escolhidos por apresentarem informações importantes que atendem aos principais interesses dos investidores e do público. Eles avaliam as variações das contas em relação ao resultado anual e a diferentes períodos; dos recursos suficientes para pagar suas dívidas e obrigações; da rentabilidade do grupo e os retornos que os investidores poderão ter; do quanto de capital do grupo é financiado por terceiros, ou seja, quanto ele depende financeiramente de outras empresas e investidores; e do quanto o grupo gera de lucro bruto e de lucro líquido.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de extrema importância para todas as empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, pois trazem informações que auxiliam nas tomadas de decisões.

Muitos autores deram a sua definição de demonstrações contábeis e a seguir serão apresentadas algumas definições.

De acordo com ACCOUNTFY (2020) As demonstrações contábeis são documentos que apresentam o fluxo contábil e financeiro da empresa em um dado período. Trata-se de um recorte do desempenho da empresa, apresentado em números.

Já na NBC TG 26 que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis é apresentado à seguinte definição:

Demonstrações contábeis de propósito geral (referidas simplesmente como demonstrações contábeis) são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares.

Para a Equipe do Blog TOTVS (2021) as Demonstrações contábeis são diferentes relatórios que tem o objetivo de esclarecer as informações contábeis e financeiras da empresa, para um determinado período.

Pode-se observar que há muitas semelhanças entre os autores apresentados sobre os conceitos do que são as demonstrações contábeis.

Objetivos das demonstrações contábeis

O principal objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre a situação financeira de determinado período, podendo ser usada em comparações com outros períodos determinados.

Além de serem usadas para comparações entre diferentes períodos, as demonstrações também podem ser usadas para comparações de empresas do mesmo ramo de atuação, auxiliando os gestores na busca por melhorias de desempenho, marketing e atuação junto aos clientes.

Divulgação das demonstrações contábeis

Estão obrigadas a divulgarem suas demonstrações contábeis, empresas que negociam suas ações, pois garante transparência sobre a real situação financeira da empresa, para os investidores, sócios, colaboradores, sociedade e todos os interessados.

A divulgação das informações tem grande importância principalmente para os investidores, pois apresenta informações que pode ser decisiva para a realização ou não realização do investimento.

A divulgação deve ocorrer sempre ao final de cada período, que varia de acordo com cada empresa, podendo ser anual, semestral ou trimestral.

Principais Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial

É uma demonstração formada pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Apresenta a situação financeira e patrimonial, e apresenta informações completas sobre os negócios, como por exemplo, os valores a receber e os valores a pagar.

- Demonstração de Resultado (DRE)

A DRE é responsável por mostrar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo. Essa demonstração é formada por várias informações, sendo as principais, receitas, despesas e deduções tributárias. Além disso, essa demonstração também pode ser usada como uma ferramenta de apuração de imposto.

- Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)

A DFC é responsável por apresentar as entradas e saídas de dinheiro no caixa da empresa, durante determinado período.

Segundo ACCOUNTFY (2020) A DFC também entrega a visão de saldo mínimo no caixa, que indica a saúde financeira da empresa e oferece base para análise de viabilidade de projetos futuros.

- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

A DMPL apresenta as mudanças ocorridas no Patrimônio Líquido em determinado período. Ela apresenta a origem e o destino de cada movimentação. É possível também usar esses dados para planejar estratégias de crescimento.

- Notas Explicativas

Esclarece informações importantes sobre as demonstrações contábeis apresentadas. E divulga documentos importantes que complementam os dados financeiros e contábeis.

- Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA tem o objetivo de evidenciar a geração de riqueza de determinado período. Ela apresenta quais foram os valores conquistados durante o período e como ele foi distribuído.

- Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)

A DLPA serve basicamente para apresentar as mudanças ocorridas no Patrimônio Líquido durante o período.

Para ACCOUNTFY (2020) A DLPA mostra a origem do recurso, a sua aplicação ao longo do exercício e um comparativo entre o saldo anterior e o final do lucro da empresa.

ANÁLISE DE BALANÇOS

A importância da realização de análise de balanço vai além de fornecimento de informações para investidores. A análise de balanço garante informações importantes para a sobrevivência e crescimento da empresa.

Alguns autores forneceram a sociedade suas descrições do que é análise de balanço. Como exemplo temos a citação abaixo de Souza e Martins (2010, p.32).

A Análise de Balanços tem o objetivo de extrair informações das demonstrações financeiras para subsidiar a tomada de decisões. Ela permite conhecer os efeitos das decisões adotadas no passado e as causas determinantes do estado atual, servindo de orientação para a elaboração de planos futuros.

Indicadores Contábeis

- Análise Vertical

Essa é uma análise feita de baixo para cima ou de cima para baixo, por isso foi dado o nome de Análise Vertical. O seu objetivo é avaliar a dimensão de uma conta em relação ao total.

- Análise Horizontal

Na Analise Horizontal o objetivo é avaliar a mesma conta em diferentes períodos de tempo, avaliando a evolução dos dados divulgados. E ao contrário da análise vertical a comparação é feita com os dados que estão ao lado.

- Liquidez Corrente

Esse indicador mostra se a empresa terá condições de pagar as suas dívidas em um curto espaço de tempo. Para isso é usado a fórmula abaixo.

$$\text{Liquidez corrente} = \text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$$

Se o resultado for maior que 1 significa que a empresa tem recursos suficientes para cumprir com suas obrigações a curto prazo. Mas se o resultado for menor que 1, significa que a empresa não conseguirá pagar suas contas no curto prazo e poderá ficar endividada.

- Liquidez Geral

Calcula a capacidade de a empresa cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. Ou seja, ele calcula a capacidade da empresa pagar todas as suas dívidas.

Para isso é usado a fórmula abaixo:

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$$

Se o resultado for maior que 1, a empresa possui capital suficiente para cumprir com todas as suas obrigações. Se o resultado for menor que 1, significa que a empresa não tem capital suficiente para cumprir com suas obrigações, o que pode ocasionar o endividamento da mesma.

- Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL)

Esse indicador mostra o quanto a empresa consegue ser rentável através dos seus recursos e dos investimentos dos sócios. Demonstra também o quanto de retorno os sócios estão tendo com seus investimentos.

A fórmula para calcular esse indicador é a seguinte:

$$\text{RPL} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$$

Para o resultado, quanto maior for a porcentagem, melhor é a Rentabilidade do Patrimônio Líquido da empresa.

- Rentabilidade do Ativo (RA)

É a rentabilidade gerada pela aplicação ou investimento realizado em uma empresa. Esse indicador apresenta informações muito importantes, principalmente para as pessoas que pretendem investir e as que já estão investindo.

A fórmula usada é a seguinte:

$$\text{RA} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100$$

Quanto maior o resultado, melhor é a Rentabilidade do Ativo.

- Endividamento Geral (EG)

Esse indicador mostra o quanto dos ativos da empresa é financiado por terceiros, esses terceiros podem ser bancos e instituições de crédito, fornecedores e investidores.

A fórmula usada para esse calculo é a seguinte:

$$\text{EG} = (\text{Ativo Total} / \text{Passivo Total}) * 100$$

Quanto maior o resultado, maior é a dependência da empresa de capital de terceiros.

- Margem Bruta

O indicador da Margem Bruta calcula a porcentagem do lucro que a empresa obtém sobre as vendas.

Para encontrar a porcentagem de Margem Bruta é utilizada a fórmula abaixo:

$$\text{Margem Bruta} = (\text{Lucro Bruto} / \text{Receita Líquida}) * 100$$

- Margem Líquida

A Margem Líquida traz a informação de quanto à empresa gera de Lucro Líquido para cada R\$ 1,00 de receita.

Para conseguir essa informação é usada a fórmula abaixo:

$$\text{Margem Líquida} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}) * 100$$

RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta parte do trabalho serão apresentados os resultados obtidos através das análises das informações financeiras do Grupo NEOENERGIA. E será identificado se os objetivos gerais e específicos foram alcançados.

Para apresentar os resultados da pesquisa foram alcançados os objetivos específicos, que são as análises das Demonstrações Contábeis e dos indicadores.

As análises e demonstrações completas estarão disponíveis nos Anexos, sendo apresentado o resumo nos resultados.

ANÁLISE VERTICAL

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	9%	8%	8%	6%
Contas a receber de clientes e outros	12%	11%	9%	10%
Outros tributos a recuperar	1%	1%	2%	2%
TOTAL DO CIRCULANTE	26%	25%	23%	25%
NÃO CIRCULANTE				
Outros tributos a recuperar	1%	1%	8%	6%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	19%	20%	22%	22%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	0%	9%	13%	15%
Investimentos	5%	5%	4%	1%
Imobilizado	13%	13%	10%	11%
Intangível	28%	20%	14%	15%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	74%	75%	77%	75%

De acordo com a tabela acima podemos observar que no Ativo Circulante as contas de maior destaque são a de caixa e equivalentes de caixa e a de contas a receber de clientes e outros. Já nas contas do Ativo Não Circulante, as contas de maior destaque são a de concessão de serviço público que se trata do contrato feito entre os governos e o grupo NEOENERGIA, que garante o direito de geração,

transmissão, comercialização e distribuição pela NEOENERGIA. Outras contas em destaque são a de imobilizado e a de intangível.

Nas contas em destaque podemos observar que na comparação entre os anos 2017, 2018, 2020 e 2021 não houve variações significativas. Sendo a conta de intangível a que apresentou maior variação, tendo uma redução do seu percentual nos anos seguintes em comparação com 2017. A conta intangível representa os bens e direitos que não são físicos, ou seja, não podem ser tocados, como a marca, um software, entre outros. Nos casos dos intangíveis é feita a amortização, que se trata da perda do valor dos bens com o decorrer do tempo, isso pode explicar a variação negativa da conta ao decorrer dos anos.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	8%	6%	6%	6%
Empréstimos e financiamentos	12%	4%	6%	9%
TOTAL DO CIRCULANTE	28%	17%	18%	23%
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	19%	22%	34%	36%
Debêntures	10%	17%	0%	0%
Ressarcimento a consumidores – Tributos federais	0%	0%	9%	5%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	35%	45%	49%	49%

Diante do exposto na tabela acima referente ao passivo, pode-se observar que as contas de maior destaque no passivo circulante são fornecedores e empréstimos e financiamentos. E no passivo não circulante são as contas de empréstimos e financiamentos, debêntures e ressarcimento a consumidores - tributos federais.

Em relação à variação na comparação entre os anos de 2017, 2018, 2020 e 2021, podemos verificar mais significativa nas contas de empréstimos e financiamentos, onde no passivo circulante ocorreu uma redução no ano de 2018 em comparação com 2017 de 8%, e nos anos seguintes teve um pequeno aumento percentual. Já no passivo não circulante ocorreu um pequeno crescimento a cada ano. Essas variações podem ter ocorrido pela necessidade de maior financiamento,

para cumprir com suas obrigações, que podem ter sido causada pelos efeitos negativos sofridos pela sociedade e pelas organizações durante a pandemia.

Outra conta que teve uma redução percentual foi a de Debêntures, que atualmente está com 0%. Essa redução pode ter ocorrido pelo pagamento aos investidores dos empréstimos e financiamentos realizados.

E como última conta relevante para o passivo não circulante tem a conta de ressarcimento a consumidores – tributos federais. Essa variação ocorre porque no ano de 2017 o Supremo Federal decidiu que o ICMS não deveria compor a base de cálculo do PIS/COFINS, realizando dessa forma o ressarcimento de todos os clientes que foram cobrados por valores errados.

c) Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	28%	28%	0%	0%
Reservas de lucros	12%	13%	0%	0%
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	0%	0%	32%	28%

No Patrimônio Líquido pode-se observar que as contas que tiveram uma alteração significativa foram às contas do Capital Social que nos anos de 2020 e 2021 foi nomeada como “Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A”, e comparando as duas contas não houve uma variação significativa.

A outra conta que apresentou uma variação foi a de Reserva de Lucro que em 2020 e 2021 não atingiram 1%, diminuição que pode ter ocorrido devido à maior distribuição entre os acionistas ou pela utilização durante a Pandemia para cumprir com as suas obrigações.

ANÁLISE HORIZONTAL

Na Análise Horizontal foi usado o ano de 2017 como o ano base, por esse motivo todas as contas de 2017 é considerada a porcentagem de 100%.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	100%	2%	29%	10%
Contas a receber de clientes e outros	100%	5%	20%	39%
Títulos e valores mobiliários	100%	29%	-26%	350%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-81%	563%	2%
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	100%	100%	26%	34%
Outros tributos a recuperar	100%	-45%	413%	28%
TOTAL DO CIRCULANTE	100%	4%	30%	45%
NÃO CIRCULANTE				
Instrumentos financeiros derivativos	100%	159%	91%	-27%
Outros tributos a recuperar	100%	3%	1313%	-4%
Impostos e contribuições diferidos	100%	-21%	-36%	11%
Depósitos judiciais	100%	8%	27%	8%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	100%	17%	56%	29%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	100%	100%	103%	42%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	100%	13%	46%	25%
ATIVO TOTAL	100%	10%	42%	29%

As contas que tiveram maior variação no ativo circulante foram: caixa e equivalente de caixa que teve um aumento no decorrer dos anos, sendo o ano de 2020 o que apresentou a maior porcentagem com 29%. Contas a receber de clientes e outros apresentou um aumento na comparação entre os anos, sendo o ano de 2021 o que apresentou maior destaque com 39%, aumento que pode ser sido gerado pela Pandemia, onde muitos consumidores deixaram ou não conseguiram pagar suas contas.

Títulos e valores mobiliários apresentou uma redução de 26% no ano de 2020, mas em 2021 apresentou um grande aumento percentual de 350%, aumento esse ocasionado pela aquisição da Companhia Energética de Brasília que hoje tem o nome de Neoenergia Brasília. Instrumentos Financeiros derivativos apresentou uma redução de 81% em 2018 e no ano de 2020 apresentou um aumento de 563%. Imposto de renda e contribuição social a recuperar apresentou o maior percentual de aumento em 2018 com 100% em comparação com o ano anterior. E a ultima conta do ativo circulante que apresentou variação significativa foi à conta de Outros

Tributos a Recuperar, que apresentou uma redução de 45% em 2018 e aumento de 413% em 2020.

No ativo não circulante as principais contas que apresentaram uma variação significativa são: Instrumentos financeiros derivativos que tiveram um aumento acima de 90% nos anos de 2018 e 2020, e no ano de 2021 apresentou uma redução de 27%. A conta de outros tributos a recuperar teve um aumento nos anos de 2018 e 2020, sendo o ano de 2020 o mais significativo com um aumento de 1313%, seguido pelo ano de 2021 com uma redução de 4%. A conta de impostos e contribuições diferidos apresentou redução acima de 20% nos anos de 2018 e 2020, tendo no ano de 2021 um aumento de 11%. A conta de depósitos judiciais também apresentou aumento em todos os anos, sendo o ano de 2020 o de mais destaque com um aumento de 27%. Nas contas de concessão de ativo público (ativo financeiro e ativo contratual) também apresentaram aumento, sendo o ano de 2020 o de maior destaque para ambas.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	100%	-18%	62%	29%
Empréstimos e financiamentos	100%	-62%	104%	102%
Salários e encargos a pagar	100%	-8%	95%	26%
TOTAL DO CIRCULANTE	100%	-33%	49%	66%
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	100%	28%	116%	37%
Impostos e contribuições sociais diferidos	100%	-15%	332%	251%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	100%	44%	56%	27%
TOTAL DO PASSIVO	100%	9%	55%	37%

As contas do passivo circulante que apresentaram variações significativas foram: A conta de fornecedores que apresentou uma redução de 18% em 2018, sendo os anos seguintes de aumento, sendo o ano de 2020 o de maior impacto. A conta de empréstimos e financiamentos apresentou uma redução de 62% em 2018, sendo os anos seguintes de aumento acima de 100%. E a última conta de variação mais significativa no passivo circulante foi a de salários e encargos a pagar, que seguindo o mesmo desempenho das demais contas citadas, também apresentou

redução no ano de 2018 e aumento nos anos de 2020 e 2021, sendo o ano de 2021 o que apresentou o aumento mais considerável com 95%.

Nas contas do passivo não circulante as contas que tiveram variações mais significativas foram à conta de empréstimos e financiamentos que apresentou percentuais de aumento em todos os anos, sendo o ano de 2020 o aumento mais significativo. E a conta de impostos e contribuições sociais diferidos, que teve uma redução de 15% em 2018, mas nos anos de 2020 e 2021 apresentou aumentos percentuais consideráveis.

c) Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	100%	8%	-100%	0%
Reservas de lucros	100%	21%	-100%	0%
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	100%	0%	100%	13%
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	100%	41%	6%	3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	100%	13%	22%	13%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100%	10%	42%	29%

No patrimônio líquido as contas de capital social e reserva de lucros, passaram para a conta de atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A, sendo apresentada a mudança a partir do ano de 2020 na tabela acima. Outra conta de variação significativa foi a de atribuível a participação dos acionistas não controladores, que apresentou aumento em todos os anos, sendo o ano de 2018 e de maior variação.

TABELA DE INDICADORES

ÍNDICADORES CONTÁBEIS					
	2017	2018		2020	2021
Liquidez Corrente	0,92	1,43		1,25	1,09
Liquidez Geral	1,59	1,61		1,48	1,39
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL)	3%	9%		14%	17%
Rentabilidade do Ativo (RA)	1%	3%		4%	5%
Endividamento Geral	63%	62%		68%	72%
Margem Bruta	4%	8%		12%	13%
Margem Líquida	2%	6%		9%	9%

LIQUIDEZ CORRENTE

O grupo apresentou uma liquidez corrente acima de 1 nos anos de 2018, 2020 e 2021, sendo o ano de 2018 o que apresentou o melhor resultado. Com base nos resultados apresentados pode-se afirmar que a NEOENERGIA possui capital suficiente para quitar suas obrigações financeiras de curto prazo. Pode-se observar também que os resultados de antes e depois do IPO não tiveram grandes variações, porém as variações dos anos posteriores ao IPO foram negativas, uma redução de 0,18 entre os anos de 2018 e 2020 e de 0,16 entre os anos de 2020 e 2021.

LIQUIDEZ GERAL

O grupo apresentou o resultado de Liquidez Geral acima de 1 em todos os anos estudados, conforme tabela acima. Sendo o ano de 2018 o que apresentou o maior índice de Liquidez Geral com 1,61 de resultado.

Esses resultados significam que a empresa possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações de curto e longo prazo.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL)

Em todos os anos analisados o grupo obteve uma rentabilidade positiva e crescente. Nos anos posteriores a entrada da Neoenergia na bolsa de valores esse indicador apresentou porcentagens mais altas, sendo o ano de 2021 o que apresentou a maior porcentagem com 17%.

RENTABILIDADE DO ATIVO (RA)

A rentabilidade do ativo foi positiva em todos os anos e não obteve grandes variações entre os anos analisados. O ano que apresentou a maior rentabilidade foi o de 2021, com o índice de 5%.

ENDIVIDAMENTO GERAL (EG)

O endividamento geral do grupo apresenta em todos os anos analisados porcentagens altas, todas acima de 60%. O ano de 2021 apresenta a maior porcentagem com 72%, isso significa que em 2021 72% do ativo total do grupo estão comprometidos para custear suas dívidas, ou 72% do seu ativo é financiado por terceiros.

MARGEM BRUTA

A margem bruta não apresentou porcentagens altas, mas os melhores resultados foram após o grupo entrar na bolsa de valores, a porcentagem mais alta foi em 2021 com 13% de margem bruta.

MARGEM LÍQUIDA

Nos anos avaliados a margem líquida apresentou a pior percentagem no ano de 2017 com o resultado de 2% e os melhores resultados foram nos anos de 2020 e 2021, nos dois anos o grupo apresentou uma margem líquida de 9%.

CONCLUSÃO

No que tange as demonstrações financeiras apresentadas pelo grupo e considerando os resultados posteriores a entrada na NEOENERGIA na Bolsa de Valores, pode-se concluir que os índices da Análise Vertical, Liquidez Corrente e Liquidez Geral não apresentaram variações significativas. O índice da Análise Horizontal demonstrou que a Neoenergia teve um crescimento em relação aos seus bens e seu patrimônio, mas também teve um aumento nas suas obrigações. Os índices de Rentabilidade do Patrimônio Líquido, Rentabilidade do Ativo, Endividamento Geral, Margem Bruta e Margem Líquida também apresentaram uma variação com porcentagens maiores nos anos posteriores à entrada do grupo na bolsa de valores.

Apesar de alguns indicadores apresentarem resultados melhores nos anos após a entrada da Neoenergia na Bolsa de Valores, ainda não é possível visualizar uma melhora significativa nos resultados, considerando também o período da pandemia do Coronavírus que teve impacto nos resultados de todas as empresas, se faz necessário a realização de estudos futuros para uma nova avaliação e comparação da situação financeira do grupo Neoenergia.

REFERÊNCIAS

ACCOUNTFY. Demonstrações contábeis: conceito e importância. Accountfy, 2020. Disponível em: <https://www.accountfy.com/blog/demonstracoes-contabeis-conceito-e-importancia>

ALMEIDA, Guilherme. Liquidez geral: qual a importância desse indicativo financeiro?. Certifiquei, 2021. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/liquidez-geral/>.

B3. Neoenergia realiza IPO na B3. B3, 2019. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/neoe3.htm

CAPITAL NOW. Calculando o Índice de Endividamento: saiba como aqui!, 2019. Disponível em: <https://capitalresearch.com.br/blog/indice-de-endividamento/>

COELHO, Beatriz. Um guia completo sobre todos os tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. Mettzer, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/>

EXAME. O que é bolsa de valores? E o que é a B3?. EXAME. Disponível em: <https://invest.exame.com/guia/o-que-e-bolsa-de-valores-e-o-que-e-a-b3>

FERNANDES, Marcos. 4 Indicadores econômicos para análise de rentabilidade da concessionária. Sances, 2022. Disponível em: <https://sances.com.br/blog/indicadores-economicos-para-a-gestao-da-sua-concessionaria/#:~:text=A%20rentabilidade%20do%20patrim%C3%B4nio%20l%C3%ADquido,do%20dinheiro%20investido%20pelos%20s%C3%B3cios.>

FERREIRA, Victoria. O que é B3 e como ela funciona. Nubank, 2021. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/o-que-e-b3-e-como-ela-funciona/>

G2D. Rentabilidade do ativo: o que é e como calcular, 2022. Disponível em: <https://www.g2d-investments.com/rentabilidade-do-ativo/#:~:text=A%20rentabilidade%20do%20ativo%20%C3%A9,menor%20que%20o%20valor%20aplicado.>

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Sexta Edição. São Paulo, Editora Atlas S.A., 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>

INVESTIDOR EM VALOR. Vantagens e Desvantagens de uma Empresa ser de Capital Aberto. Investidor em Valor. Disponível em: <https://investidoremvalor.com/empresa-de-capital-aberto/>

JÚNIOR, Ricardo. Análise das Demonstrações Contábeis: Saiba como chegar a um diagnóstico completo. Jornal Contábil, 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/analise-das-demonstracoes-contabeis-saiba-como-chegar-a-um-diagnostico-completo/>

Mais Retorno. Liquidez Imediata, 2019. Disponível em: <https://maisretorno.com/porta/termos/liquidez-imediata.>

NBC TG 26. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>

NEOENERGIA. Uma história de solidez e investimentos no país. NEOENERGIA. Disponível em: <https://www.neoenergia.com/pt-br/sobre-nos/energia-do-futuro/Paginas/onde-atuamos.aspx>

NEOENERGIA. NEOENERGIA INTEGRA NOVO MERCADO DA B3. NEOENERGIA, 2019. Disponível em: <https://ri.neoenergia.com/noticia/neoenergia-integra-novo-mercado-da-b3/>

NEOENERGIA. Somos a energia do futuro. NEOENERGIA. Disponível em:
<https://www.neoenergia.com/pt-br/sobre-nos/energia-do-futuro/Paginas/default.aspx>

NEOENERGIA. ACIONISTAS E INVESTIDORES. Disponível em:
<https://ri.neoenergia.com/resultados-e-indicadores/planilhas/>

PALMA, LUANA; GOMES, RAFAEL; CAMARGO, GILMAR. A importância da análise das demonstrações contábeis em uma empresa no ramo de informática situada na cidade de Santa Helena –PR. 2017. Disponível em:
https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/encitec/20171025-201911_arquivo.pdf

PENA, Rodolfo F. Alves. Privatizações no Brasil. Mundo Educação. Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/privatizacoes-no-brasil.htm>

Redação Warren. Análise horizontal: passo a passo para fazer uma análise horizontal de empresa, 2022. Disponível em:
<https://warren.com.br/magazine/analise-horizontal/#:~:text=Conclus%C3%A3o-,O%20que%20%C3%A9%20an%C3%A1lise%20horizontal%3F,divulgados%20nos%20balan%C3%A7os%20da%20companhia.>

WARREN MAGAZINE. Análise vertical: o que é e como fazer na pratica, 2022. Disponível em: <https://warren.com.br/magazine/analise-vertical/#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20vertical%20%C3%A9%20uma,financeiro%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20total>

ANEXOS

Balanço Patrimonial 2017, 2018, 2020 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3.856.434	3.933.675	5.060.000	5.545.000
Contas a receber de clientes e outros	4.922.952	5.160.926	6.187.000	8.626.000
Títulos e valores mobiliários	16.701	21.517	16.000	72.000
Instrumentos financeiros derivativos	573.187	108.921	722.000	738.000
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	-	502.438	635.000	848.000
Outros tributos a recuperar	572.550	317.400	1.629.000	2.085.000
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	16.000	25.000
Estoques	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	80.299	98.692	-	-
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	-	-
Serviços em curso	54.544	59.859	-	-
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	507.804	1.023.290	92.000	1.681.000
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	67.449	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	51.901	133.000	492.000
Outros ativos circulantes	354.808	218.847	487.000	871.000
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	797.000
TOTAL DO CIRCULANTE	11.006.728	11.497.466	14.977.000	21.780.000
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes e outros	370.793	343.704	342.000	378.000
Títulos e valores mobiliários	2.997	109.804	194.000	387.000
Instrumentos financeiros derivativos	403.483	1.045.220	1.998.000	1.463.000
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	-	3.851	1.000	7.000
Outros tributos a recuperar	346.926	358.468	5.065.000	4.863.000
Dividendos e JSCP a receber	11.110	12.828	-	-
Impostos e contribuições diferidos	1.303.799	1.031.035	656.000	727.000
Depósitos judiciais	731.866	792.014	1.008.000	1.087.000
Despesas pagas antecipadamente	7.140	6.780	-	-
Benefício pós-emprego e outros benefícios	13.065	31.354	-	-
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	218.619	8.599	-	352.000
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7.928.268	9.255.797	14.403.000	18.516.000
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	4.312.815	8.741.000	12.447.000
Outros ativos não circulantes	92.261	111.837	114.000	94.000
Investimentos	2.252.440	2.418.124	2.427.000	1.200.000
Investimentos em coligadas e controladas	2.243.962	2.416.139	-	-
Outros investimentos	8.478	1.985	-	-

Direito de uso	-	-	89.000	138.000
Imobilizado	5.602.006	5.894.392	6.821.000	9.560.000
	11.854.26	9.330.390	9.461.000	12.801.00
Intangível	8			0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	31.139.04	35.067.01	51.320.00	64.020.00
	1	2	0	0
	42.145.76	46.564.47	66.297.00	85.800.00
ATIVO TOTAL	9	8	0	0

PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	3.221.085	2.646.752	4.300.000	5.538.000
Empréstimos e financiamentos	5.138.572	1.933.847	3.936.000	7.940.000
Debêntures	987.183	892.201	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	28.000	38.000
Instrumentos financeiros derivativos	31.657	23.277	14.000	134.000
Salários e encargos a pagar	294.378	269.609	525.000	661.000
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	456.290	293.997	-	-
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	-	20.369	16.000	29.000
Outros tributos a recolher	876.278	806.099	1.148.000	1.690.000
Dividendos e juros sobre capital próprio	110.821	342.499	221.000	805.000
Provisões	148.306	151.377	149.000	256.000
Benefício pós-emprego e outros benefícios	62.982	61.833	-	-
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	149.000	-
Ressarcimento à consumidores – tributos federais	-	-	476.000	1.500.000
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	-	4.178	-	-
Outros passivos circulantes	3.976	584.250	1.181.000	1.349.000
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	607.475	-	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	11.939.00	8.030.288	12.000.00	19.940.00
	3		0	0

NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores	100.484	113.711	128.000	148.000
	8.100.590	10.371.87	22.444.00	30.683.00
Empréstimos e financiamentos		1	0	0
Debêntures	4.087.893	7.858.173	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	67.000	108.000
Instrumentos financeiros derivativos	16.520	4.906	123.000	197.000
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	-	-	26.000	27.000
Outros tributos a recolher	5.408	6.403	764.000	1.128.000
Impostos e contribuições sociais diferidos	136.510	116.544	503.000	1.766.000
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	-	-	5.749.000	4.529.000
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	162.558	159.120	-	-
Provisões	774.276	865.626	1.206.000	1.601.000
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	-	-	1.009.000	789.000
Benefício pós-emprego e outros benefícios	913.521	879.759	-	-
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	-	185.221	516.000	342.000
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	49.835	51.267	-	-

Outros passivos não circulantes	250.817	344.794	253.000	304.000
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	14.598.412	20.957.395	32.788.000	41.622.000
TOTAL DO PASSIVO	26.537.415	28.987.683	44.788.000	61.562.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	11.919.982	12.919.982	-	-
Reservas de capital	100.711	93.276	-	-
Reservas de lucros	4.956.463	6.006.961	-	-
Outros resultados abrangentes	(212.579)	(172.375)	-	-
Proposta de distribuição de dividendos adicional	200.556	-	-	-
Lucro/Prejuízo acumulado	-	-	-	-
Reserva de transação com os sócios	(1.586.080)	(1.594.067)	-	-
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	-	-	21.167.000	23.886.000
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	229.301	323.018	342.000	352.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.608.353	17.576.795	21.509.000	24.238.000
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.145.768	46.564.478	66.297.000	85.800.000

DÍVIDA				
Dívida Bruta				
Ativo				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3.856.434	3.933.675	5.060.000	5.545.000
Títulos e valores mobiliários	16.701	21.517	16.000	72.000
Instrumentos financeiros derivativos	573.187	108.921	722.000	738.000
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	2.997	109.804	194.000	387.000
Instrumentos financeiros derivativos	403.483	1.045.220	1.998.000	1.463.000
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	5.138.572	1.933.847	3.936.000	7.940.000
Debêntures	987.183	892.201	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.657	23.277	14.000	134.000
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	8.100.590	10.371.871	22.444.000	30.683.000
Debêntures	4.087.893	7.858.173	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.520	4.906	123.000	197.000
Dívida Bruta Total	17.385.745	19.930.134	23.797.000	36.753.000
Dívida Líquida Total	13.509.613	15.865.138	18.527.000	30.749.000

Demonstração de Resultado 2017, 2018, 2020 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - R\$ MIL

RECEITA BRUTA	2017	2018	2020	2021
Fornecimento de Energia				
Faturamento de energia por classe				
Residencial	9.356.637	12.717.584	14.253.000	18.496.000
Industrial	1.908.304	2.684.908	4.795.000	5.624.000
Comercial	4.769.543	6.347.662	5.074.000	6.972.000
Rural	1.137.745	1.567.637	1.768.000	2.419.000
Poder Público	981.403	1.243.932	1.107.000	1.753.000
Iluminação Pública	626.369	866.586	921.000	1.390.000
Serviço Público	630.244	952.418	1.030.000	1.369.000
Subvenção à tarifa social	-	-	2.494.000	2.987.000
Outros	-	-	386.000	70.000
Suprimento	-	-	-	-
Faturamento de energia por classe Total	19.410.245	26.380.727	31.828.000	41.080.000
Fornecimento Não Faturado	43.704	112.494	-	-
Mercado Cativo	19.453.949	26.493.221	31.828.000	41.080.000
Subvenção à tarifa social baixa renda	1.298.775	1.773.830	-	-
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(9.132.453)	(12.034.533)	(14.407.000)	(17.117.000)
Suprimento	2.294.033	2.627.546	-	-
Fornecimento de Energia Total	13.914.304	18.860.064	17.421.000	23.963.000
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	9.964.159	13.455.403	16.462.000	19.797.000
Receita de Uso da Rede - Mercado Cativo	9.132.453	12.034.533	14.407.000	17.117.000
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre	831.706	1.420.870	2.055.000	2.680.000
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	1.413.432	1.057.408	1.498.000	1.278.000
Mecanismo de venda excedente - MVE	-	-	96.000	401.000
Valor de reposição estimado da concessão	-	-	549.000	1.579.000
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	1.035.668	124.048	-	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão	2.568.591	3.544.072	6.567.000	7.341.000
Remuneração do ativo contratual	54.108	60.821	291.000	670.000
Receita de operação e manutenção	17.230	18.129	33.000	70.000
Penalidades contratuais e regulatórias	-	(18.948)	-	1.000
Instrumentos financeiros setoriais	-	-	1.051.000	3.739.000
Outras receitas	581.378	714.599	302.000	539.000
Valor justo ativo indenizável da concessão	297.706	428.620	-	-
Renda da prestação de serviços	76.965	78.141	25.000	55.000
Arrendamentos e aluguéis	95.778	144.015	206.000	316.000
Serviço taxado	27.837	16.749	9.000	20.000
Taxa de iluminação pública	4.782	11.761	6.000	7.000
Administração de faturas de fraudes	3.300	4.425	7.000	9.000

Operações fotovoltaicas	-	-	8.000	14.000
Comissão serviços de terceiros	23.985	28.161	49.000	58.000
Ganho/perda na Rap	-	-	(18.000)	36.000
Multa infração consumidor	516	339	-	-
Ganho na Alienação de Materiais	423	-	-	-
Fornecimento de vapor	-	-	-	-
Acréscimo Moratório	-	-	-	-
Indenização Sinistro Seguro	-	-	-	-
Outras receitas	50.086	2.388	10.000	24.000
RECEITA BRUTA Total	29.548.870	37.815.596	44.270.000	59.378.000

Deduções da Receita Bruta				
IMPOSTOS				
ICMS	(4.691.236)	(6.184.545)	(6.637.000)	(8.725.000)
PIS E COFINS	(2.569.807)	(3.266.420)	(3.636.000)	(4.597.000)
PIS	(457.307)	(582.741)	-	-
COFINS	(2.112.500)	(2.683.679)	-	-
ISS	(14.122)	(15.060)	(34.000)	(24.000)
IMPOSTOS Total	(7.275.165)	(9.466.025)	(10.307.000)	(13.346.000)
ENCARGOS SETORIAIS				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(1.594)	(1.443)	-	-
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.314.006)	(2.204.196)	(1.548.000)	(2.309.000)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(76.709)	(97.763)	(119.000)	(158.000)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(30.839)	(39.105)	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(13.067)	(14.138)	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(50.948)	91.083	-	-
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(252.148)	(96.173)	(124.000)	(163.000)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(34.987)	(48.881)	-	-
Encargos do Consumidor - CCRBT	(217.161)	(47.292)	-	-
Outros (FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE / PEE / P&D)	(26.323)	(34.177)	(183.000)	(237.000)
ENCARGOS SETORIAIS Total	(1.765.634)	(2.395.912)	(1.974.000)	(2.867.000)
Deduções da Receita Bruta Total	(9.040.799)	(11.861.937)	(12.281.000)	(16.213.000)

RECEITA LÍQUIDA	20.508.071	25.953.659	31.989.000	43.165.000
------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

CUSTOS DOS SERVIÇOS				
Custos não gerenciáveis				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(10.247.823)	(11.785.796)	(12.209.000)	(15.807.000)
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(871.794)	(2.147.545)	(3.071.000)	(5.813.000)
Combustível para produção de energia	(431.158)	(366.151)	(448.000)	(558.000)
Custos não gerenciáveis Total	(11.550.775)	(14.299.492)	(15.728.000)	(22.178.000)
Custos de operação				
Custos Gerenciáveis	(1.109.129)	(1.267.986)	(1.488.000)	(1.842.000)

Pessoal

Pessoal e benefícios a empregados	(1.078.576)	(1.215.005)	(1.418.000)	(1.765.000)
Administradores	(30.553)	(52.981)	(70.000)	(77.000)
Material	(105.605)	(144.916)		
Serviços de terceiros	(1.531.443)	(1.615.615)	(1.545.000)	(1.719.000)
Provisões Líquidas - PCLD	(197.682)	(274.400)	(456.000)	(350.000)
Provisões Líquidas - Contingências	(131.089)	(172.091)	(138.000)	(142.000)
Outros	(126.387)	(169.748)	(356.000)	(302.000)
Custos Gerenciáveis Total	(3.201.335)	(3.644.756)	(3.983.000)	(4.355.000)
Depreciação e amortização	(858.503)	(1.105.186)	(1.452.000)	(1.751.000)
Custos de operação Total	(4.059.838)	(4.749.942)	(5.435.000)	(6.106.000)
Custos de construção	(2.568.591)	(3.513.598)	(5.726.000)	(6.362.000)
CUSTOS DOS SERVIÇOS Total	(18.179.204)	(22.563.032)	(11.161.000)	(12.468.000)

MARGEM BRUTA	6.155.119	7.856.978	10.210.000	14.039.000
---------------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------

EBITDA				
Resultado da Equivalência Patrimonial				
Amortização de mais-valia	(112.385)	(177.061)	(166.000)	(233.000)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	(482.000)
Equivalência patrimonial	(92.696)	56.320	(56.000)	68.000
Resultado da Equivalência Patrimonial Total	(205.081)	(120.741)	(222.000)	(647.000)
EBITDA Total	3.094.674	4.552.133	6.496.000	9.856.000

LUCRO ANTES DE IR E CSLL				
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	214.995	310.478	135.000	186.000
(-) Tributos sobre receita financeira	-	-	(41.000)	(50.000)
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	124.545	202.361	440.000	500.000
Variações monetárias e cambial - Dívida (a) - RECEITA	1.540.278	2.901.580	-	-
Variações monetárias e cambial - Outras RECEITA	19.403	8.288	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	793.719	2.547.526	-	-
Atualização de depósitos judiciais	29.439	21.968	8.000	14.000
Atualização do ativo financeiro setorial	35.105	62.484	4.000	38.000
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	3.000	3.000
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(25.536)	(44.975)	-	-
Outras receitas financeiras	60.137	114.007	48.000	64.000
Receitas financeiras Total	2.792.085	6.123.717	597.000	755.000
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	(878.286)	(1.100.364)	(1.240.000)	(2.336.000)
Variações monetárias e cambial - Dívida (a) DESPESA	(1.737.069)	(4.205.364)	-	-
Variações monetárias e cambial - Outras DESPESA	(47.792)	(34.756)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.002.160)	(1.500.502)	-	-

Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(91.692)	(94.439)	(63.000)	(88.000)
IOF	(31.614)	(23.715)	(25.000)	(9.000)
Encargos P&D/PEE	(22.384)	(15.692)	-	-
Atualização do passivo financeiro setorial	(17.809)	-	(8.000)	-
Atualização provisão para contingências	(121.721)	(123.363)	(175.000)	(210.000)
Outras despesas financeiras	(235.822)	(194.488)	(244.000)	(291.000)
Despesas financeiras Total	(4.186.349)	(7.292.683)	(1.755.000)	(2.934.000)
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	-	-	(4.280.000)	(1.833.000)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	-	-	1.906.000	1.444.000
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.932.000)	(1.819.000)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.488.000	2.127.000
Perdas com variações cambiais e monetárias	-	-	(57.000)	(62.000)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	-	3.000	39.000
Outros resultados financeiros, líquidos Total	-	-	128.000	(104.000)
Resultado Financeiro Total	(1.394.264)	(1.168.966)	(1.030.000)	(2.283.000)
Depreciação e Amortização	(858.503)	(1.105.186)	-	-
LUCRO ANTES DE IR E CSLL Total	729.522	2.100.920	3.848.000	5.589.000

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO				
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(135.208)	(265.844)	(511.000)	(566.000)
Diferido	(142.784)	(241.125)	(432.000)	(957.000)
Imposto de renda - SUDENE	-	-	-	-
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social Total	(277.992)	(506.969)	(943.000)	(1.523.000)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO Total	451.530	1.593.951	2.905.000	4.066.000
Lucro Líquido Acionistas controladores	406.089	1.536.330	2.809.000	3.925.000
Lucro atribuído aos Acionistas Minoritários	45.441	57.621	96.000	141.000

Análise Vertical 2017, 2018, 2020 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	9%	8%	8%	6%
Contas a receber de clientes e outros	12%	11%	9%	10%
Títulos e valores mobiliários	0%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	1%	0%	1%	1%
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	0%	1%	1%	1%
Outros tributos a recuperar	1%	1%	2%	2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0%	0%	0%	0%
Estoques	0%	0%	0%	0%
Despesas pagas antecipadamente	0%	0%	0%	0%
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	0%	0%	0%	0%
Serviços em curso	0%	0%	0%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	1%	2%	0%	2%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	0%	0%	0%	0%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	0%	0%	0%	1%
Outros ativos circulantes	1%	0%	1%	1%
Ativos classificados como mantidos para venda	0%	0%	0%	1%
TOTAL DO CIRCULANTE	26%	25%	23%	25%
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes e outros	1%	1%	1%	0%
Títulos e valores mobiliários	0%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	1%	2%	3%	2%
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	0%	0%	0%	0%
Outros tributos a recuperar	1%	1%	8%	6%
Dividendos e JSCP a receber	0%	0%	0%	0%
Impostos e contribuições diferidos	3%	2%	1%	1%
Depósitos judiciais	2%	2%	2%	1%
Despesas pagas antecipadamente	0%	0%	0%	0%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	0%	0%	0%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	1%	0%	0%	0%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	19%	20%	22%	22%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	0%	9%	13%	15%
Outros ativos não circulantes	0%	0%	0%	0%
Investimentos	5%	5%	4%	1%
Investimentos em coligadas e controladas	5%	5%	0%	0%
Outros investimentos	0%	0%	0%	0%
Direito de uso	0%	0%	0%	0%
Imobilizado	13%	13%	10%	11%
Intangível	28%	20%	14%	15%

TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	74%	75%	77%	75%
ATIVO TOTAL	100%	100%	100%	100%

PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	8%	6%	6%	6%
Empréstimos e financiamentos	12%	4%	6%	9%
Debêntures	2%	2%	0%	0%
Passivo de arrendamento	0%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	0%	0%	0%	0%
Salários e encargos a pagar	1%	1%	1%	1%
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	1%	1%	0%	0%
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	0%	0%	0%	0%
Outros tributos a recolher	2%	2%	2%	2%
Dividendos e juros sobre capital próprio	0%	1%	0%	1%
Provisões	0%	0%	0%	0%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	0%	0%	0%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	0%	0%	0%	0%
Ressarcimento à consumidores – tributos federais	0%	0%	1%	2%
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	0%	0%	0%	0%
Outros passivos circulantes	0%	1%	2%	2%
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	1%	0%	0%	0%
TOTAL DO CIRCULANTE	28%	17%	18%	23%
NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores	0%	0%	0%	0%
Empréstimos e financiamentos	19%	22%	34%	36%
Debêntures	10%	17%	0%	0%
Passivo de arrendamento	0%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	0%	0%	0%	0%
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	0%	0%	0%	0%
Outros tributos a recolher	0%	0%	1%	1%
Impostos e contribuições sociais diferidos	0%	0%	1%	2%
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	0%	0%	9%	5%
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	0%	0%	0%	0%
Provisões	2%	2%	2%	2%
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	0%	0%	2%	1%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	2%	2%	0%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	0%	0%	1%	0%
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	0%	0%	0%	0%
Outros passivos não circulantes	1%	1%	0%	0%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	35%	45%	49%	49%
TOTAL DO PASSIVO	63%	62%	68%	72%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	28%	28%	0%	0%
Reservas de capital	0%	0%	0%	0%
Reservas de lucros	12%	13%	0%	0%
Outros resultados abrangentes	-1%	0%	0%	0%
Proposta de distribuição de dividendos adicional	0%	0%	0%	0%
Lucro/Prejuízo acumulado	0%	0%	0%	0%
Reserva de transação com os sócios	-4%	-3%	0%	0%
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	0%	0%	32%	28%
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	1%	1%	1%	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	37%	38%	32%	28%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100%	100%	100%	100%

DÍVIDA				
Dívida Bruta				
Ativo				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	22%	20%	21%	15%
Títulos e valores mobiliários	0%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	3%	1%	3%	2%
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	0%	1%	1%	1%
Instrumentos financeiros derivativos	2%	5%	8%	4%
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	30%	10%	17%	22%
Debêntures	6%	4%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	0%	0%	0%	0%
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	47%	52%	94%	83%
Debêntures	24%	39%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	0%	0%	1%	1%
Dívida Bruta Total	100%	100%	100%	100%
Dívida Líquida Total	78%	80%	78%	84%

Análise Horizontal 2017, 2018, 2020 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL	2017	2018	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	100%	2%	29%	10%
Contas a receber de clientes e outros	100%	5%	20%	39%
Títulos e valores mobiliários	100%	29%	-26%	350%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-81%	563%	2%
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	100%	100%	26%	34%
Outros tributos a recuperar	100%	-45%	413%	28%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	100%	0%	100%	56%
Estoques	100%	0%	0%	0%
Despesas pagas antecipadamente	100%	23%	-100%	0%
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	100%	0%	0%	0%
Serviços em curso	100%	10%	-100%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	100%	102%	-91%	1727%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	100%	-100%	0%	0%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	100%	100%	156%	270%
Outros ativos circulantes	100%	-38%	123%	79%
Ativos classificados como mantidos para venda	100%	0%	0%	100%
TOTAL DO CIRCULANTE	100%	4%	30%	45%
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes e outros	100%	-7%	0%	11%
Títulos e valores mobiliários	100%	3564%	77%	99%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	159%	91%	-27%
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	100%	100%	-74%	600%
Outros tributos a recuperar	100%	3%	1313%	-4%
Dividendos e JSCP a receber	100%	15%	-100%	0%
Impostos e contribuições diferidos	100%	-21%	-36%	11%
Depósitos judiciais	100%	8%	27%	8%
Despesas pagas antecipadamente	100%	-5%	-100%	0%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	100%	140%	-100%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	100%	-96%	-100%	100%
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	100%	17%	56%	29%
Concessão do serviço público (ativo contratual)	100%	100%	103%	42%
Outros ativos não circulantes	100%	21%	2%	-18%
Investimentos	100%	7%	0%	-51%
Investimentos em coligadas e controladas	100%	8%	-100%	0%
Outros investimentos	100%	-77%	-100%	0%
Direito de uso	100%	0%	100%	55%
Imobilizado	100%	5%	16%	40%
Intangível	100%	-21%	1%	35%

TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	100%	13%	46%	25%
ATIVO TOTAL	100%	10%	42%	29%

PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	100%	-18%	62%	29%
Empréstimos e financiamentos	100%	-62%	104%	102%
Debêntures	100%	-10%	-100%	0%
Passivo de arrendamento	100%	0%	100%	36%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-26%	-40%	857%
Salários e encargos a pagar	100%	-8%	95%	26%
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	100%	-36%	-100%	0%
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	100%	100%	-21%	81%
Outros tributos a recolher	100%	-8%	42%	47%
Dividendos e juros sobre capital próprio	100%	209%	-35%	264%
Provisões	100%	2%	-2%	72%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	100%	-2%	-100%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	100%	0%	100%	-100%
Ressarcimento à consumidores – tributos federais	100%	0%	100%	215%
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	100%	100%	-100%	0%
Outros passivos circulantes	100%	14594%	102%	14%
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	100%	-100%	0%	0%
TOTAL DO CIRCULANTE	100%	-33%	49%	66%
NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores	100%	13%	13%	16%
Empréstimos e financiamentos	100%	28%	116%	37%
Debêntures	100%	92%	-100%	0%
Passivo de arrendamento	100%	0%	100%	61%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-70%	2407%	60%
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	100%	0%	100%	4%
Outros tributos a recolher	100%	18%	11832%	48%
Impostos e contribuições sociais diferidos	100%	-15%	332%	251%
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	100%	0%	100%	-21%
Encargos Setoriais/Taxas regulamentares	100%	-2%	-100%	0%
Provisões	100%	12%	39%	33%
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	100%	0%	100%	-22%
Benefício pós-emprego e outros benefícios	100%	-4%	-100%	0%
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	100%	100%	179%	-34%
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	100%	3%	-100%	0%
Outros passivos não circulantes	100%	37%	-27%	20%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	100%	44%	56%	27%
TOTAL DO PASSIVO	100%	9%	55%	37%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	100%	8%	-100%	0%
Reservas de capital	100%	-7%	-100%	0%
Reservas de lucros	100%	21%	-100%	0%
Outros resultados abrangentes	100%	-19%	-100%	0%
Proposta de distribuição de dividendos adicional	100%	-100%	0%	0%
Lucro/Prejuízo acumulado	100%	0%	0%	0%
Reserva de transação com os sócios	100%	1%	-100%	0%
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	100%	0%	100%	13%
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	100%	41%	6%	3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	100%	13%	22%	13%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100%	10%	42%	29%

DÍVIDA				
Dívida Bruta				
Ativo				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	100%	2%	29%	10%
Títulos e valores mobiliários	100%	29%	-26%	350%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-81%	563%	2%
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	100%	3564%	77%	99%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	159%	91%	-27%
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	100%	-62%	104%	102%
Debêntures	100%	-10%	-100%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-26%	-40%	857%
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	100%	28%	116%	37%
Debêntures	100%	92%	-100%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	100%	-70%	2407%	60%
Dívida Bruta Total	100%	15%	19%	54%
Dívida Líquida Total	100%	17%	17%	66%